



Problemas na licitação do trem-bala identificados pelo Ministério Público são apenas ponta do iceberg, afirma Otavio Leite

O deputado **Otavio Leite (RJ)** disse na última sexta-feira (26) que os problemas apontados pelo Ministério Público Federal no Distrito Federal (MPF/DF) na licitação da obra do trem-bala no trecho Rio de Janeiro-Campinas (SP) são apenas “a ponta de um iceberg”. O MPF recomendou à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) que suspenda imediatamente o procedimento para concessão de exploração do empreendimento. Segundo o órgão, falhas no estudo técnico da obra e no próprio edital de concessão podem causar, em pouco tempo, graves prejuízos aos cofres públicos.

“Isso é apenas a ponta de um iceberg. Ao ser iniciada, a obra implicaria em uma série de aditivos contratuais terríveis que naturalmente iriam trazer para o erário público mais prejuízo”, destacou o parlamentar.

Um dos problemas identificados pelo MPF é a imprecisão da estimativa de custos do trem de alta velocidade, atualmente orçada em R\$ 34 bilhões. O órgão alega que a falta de um projeto básico que for-

neça elementos suficientes para a caracterização da obra é ilegal e inaceitável. No período de três anos, houve um aumento de 100% na avaliação de gastos apresentada, que era de R\$ 17 bilhões em 2007.

Para Otavio Leite, o trem de alta velocidade não é a solução para a demanda de transporte público do trecho Rio-São Paulo. De acordo com o tucano, uma obra desse porte deveria ser custeada pela iniciativa privada. “O trem-bala aparentemente se apresenta como uma solução moderna para a conexão Rio-São Paulo, mas na prática é apenas um delírio absoluto e completo. A obra é acima de tudo um gasto absurdo diante de tantas outras prioridades que o Brasil apresenta, sobretudo no transporte dos grandes centros”, criticou.

Com a cifra bilionária, segundo o deputado, seria possível implantar e aumentar redes de metrô nos grandes centros, construir o terceiro aeroporto de São Paulo, ampliar os terminais do Rio de Janeiro e criar mais um sistema de transporte rápido entre a Zona Oeste e a Zona Central da cidade.



Leilão adiado

→ A ANTT adiou na última sexta-feira (26) o leilão de construção e operação do trem-bala. A entrega das propostas pelos grupos interessados no projeto, que estava prevista para esta segunda-feira (29), ficará para o dia 11 de abril de 2011. Já a abertura dos envelopes, marcada inicialmente para 16 de dezembro, ocorrerá apenas em 29 de abril de 2011.

→ Apesar da recomendação do MPF, o diretor-geral da agência reguladora, Bernardo Figueiredo, afirmou em entrevista ao “Valor online” que o adiamento foi decidido para dar “uma maior competitividade à disputa entre os grupos internacionais”.

Lobbe Neto: Parlamento Jovem estimula criação de novas lideranças políticas

O Parlamento Jovem aprovou na última sexta-feira (26) nove projetos de lei apresentados pelos 77 estudantes participantes do programa. As propostas aprovadas na sessão poderão se transformar em projetos reais e tramitar normalmente pela Câmara, caso algum deputado ou a Comissão de Legislação Participativa da Casa resolva apadrinhar as sugestões dos alunos de 16 a 22 anos do ensino médio, que simularam durante uma semana o funcionamento do Legislativo.

Uma das iniciativas aprovadas prevê a destinação de mais verbas para as universidades que cumprirem metas de interiorização do ensino superior. O projeto foi apresentado por Rosiane Aires, 17 anos, de Iracema (CE). Outro projeto ratificado pelos jovens prevê acompanhamento psicológico aos alunos nas escolas públicas de educação básica. A matéria foi relatada

por Jhonathas Castro, 18 anos, natural de Casimiro de Abreu (RJ).

Idealizador do Parlamento Jovem, o deputado **Lobbe Neto (SP)** acredita que o programa vai facilitar ainda mais o interesse desse segmento da população pela política. “O jovem brasileiro é participativo e solidário. O que falta são meios e oportunidades para que eles possam participar dos processos”, ressaltou.

Segundo o tucano, a presença desses jovens na Casa também incentiva o surgimento de novas lideranças. “A ideia é que eles possam exercer a verdadeira cidadania e participem da política nacional. Isso é muito importante e espero que daqui saiam grandes lideranças para o futuro do Brasil. Muitos dos participantes de outras edições se tornaram vereadores em seus municípios”, resumiu.



Governo deve focar programa habitacional na população de baixa renda, cobra Aníbal

O deputado **José Aníbal (SP)** criticou na última sexta-feira (26) a falta de planejamento do programa habitacional “Minha Casa, Minha Vida”. Para o tucano, o andamento do projeto concebido pelo governo Lula há um ano e meio vai de mal a pior, pois não cumpre seu principal objetivo: sanar o déficit habitacional da população de baixa renda.

De acordo com reportagem do “Valor Econômico”, construtoras de todos os portes já começam a reavaliar seus planos em relação ao programa e constataram que não é mais vantajoso construir imóveis de até R\$ 130 mil, mas sim aqueles que custam de R\$ 150 mil a R\$ 500 mil.

Na avaliação de Aníbal, o “Minha Casa, Minha Vida” deveria atender justamente a parcela da população que não tem condições de adquirir um imóvel superior a R\$ 130 mil. Segundo ele, o governo precisa direcionar o foco

a quem ganha até cinco salários mínimos e ofertar prestações compatíveis com a renda mensal.

Outro problema para a população de baixa renda é o preço final dos imóveis. Na maioria das vezes, são mais caros que o esperado, provocando uma sensação de frustração. Diante desse quadro, o deputado enfatizou que o programa não pode ser apenas mais uma peça de propaganda que, de forma desonesta, mexe com o sonho das famílias.

Ainda de acordo com o parlamentar, o governo federal manipulou o grande sonho do brasileiro com o “Minha Casa, Minha Vida”, classificado por ele de “troncho” e “enviesado”.

“Vemos a falta de planejamento do governo para decidir metas e procedimentos. Cabe também às empresas fazerem sua parte. Nessa situação, não tem ninguém com razão, a não ser as milhões de famílias que almejam ter uma moradia”, concluiu.



“Estamos vendo um programa que está deixando muito a desejar. Para ter habitação de R\$ 150 mil a R\$ 500 mil não há necessidade do ‘Minha Casa, Minha Vida’. Isso é conversa fiada”

■ Deputado **José Aníbal (SP)**

37%

dos imóveis lançados até setembro deste ano custavam até R\$ 130 mil, segundo levantamento feito pelo jornal “Valor Econômico” com 17 empresas

Para Bruno Araújo, aparelhamento político manchou imagem dos Correios

O deputado **Bruno Araújo (PE)** culpou o governo federal por permitir que os Correios se tornassem alvo de reclamação da população e símbolo de má prestação de serviços, fatos que mancharam a história de eficiência da estatal. O Tribunal de Contas da União (TCU) comprovou em auditoria que dobrou o percentual de cartas não entregues no prazo desde 2009. E de acordo com o tipo de encomenda, os adiamentos quintuplicaram. Para o tucano, a principal causa pela queda na qualidade do atendimento é o aparelhamento político realizado pela gestão Lula na Empresa de Correios e Telégrafos (ECT).

“Os Correios sempre tiveram uma boa avaliação e grande crédito por parte da população. Esses serviços foram diminuindo sua eficiência e sua qualidade ano

após ano devido ao aparelhamento que o governo deu à instituição. Técnicos, funcionários de carreira, que presidiam e gerenciavam a instituição, foram trocados por pessoas para atender demandas políticas”, criticou.

Ainda de acordo com o relatório do TCU, o “resto médio” diário de correspondências simples passou de 5% em 2009 para 9% neste ano. O resto é a carga destinada a cada carteiro e não entregue na data. Nas entregas mais complexas, a parcela subiu de 1% para 5%. Em consequência dos tropeços administrativos houve uma explosão de reclamações. Em julho, as queixas referentes aos serviços de entregas não expressas e de Sedex aumentaram 600%, em relação ao mesmo mês do ano passado.



Estatual teve “ano negro”

■ *A média mensal de indenizações por atraso ou não recebimento de encomenda passou de R\$ 399 mil em 2009 para R\$ 1 milhão entre janeiro e junho deste ano. De acordo com o relatório, a falta de carteiros e operadores de triagem, associada à demora para realizar concursos, foi a principal causa dos problemas. “Este foi um ano negro para os Correios”, resumiu o relator do caso no TCU, ministro José Jorge, em entrevista ao jornal “O Globo”.*

Leia também em nosso blog:

- Tripoli espera maior comprometimento dos países ricos na conferência da ONU sobre mudanças climáticas
- Direto do Twitter, com os deputados Fernando Chucre (SP), Luiz Carlos Hauly (PR), Cláudio Diaz (RS), Eduardo Gomes (TO), Otavio Leite (RJ), Andreia Zito (RJ) e Nilson Pinto (PA)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenadores de redação/Editores: Marcos Côrtes e Thaís Antonelli ■ Subeditor: Lúcio Lambranco ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Arthur Filho, Djan Moreno, Letícia Bogéa e Renata Guimarães ■ Diagramadores: Marco Caetano e Xico Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower ■ Fotos: Eduardo Lacerda

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 

e-mail: diariotucano@camara.gov.br Blog: <http://www.blogpsdb.com.br> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>